

XXII CAMINHADA

No dia 6 de junho, pela 22.^a vez, teve lugar a habitual caminhada do final do ano letivo. Os alunos eram cerca de duas centenas e os professores uma dúzia. O tempo ameaçou chorar, mas, afinal, ficou-se pela ameaça. O sol escondeu-se, sabendo que dessa maneira seria um amigo.

À saída o tradicional frenesim e excitação: uns porque não faziam a mínima ideia do que os esperava, outros, sabendo-o, indagavam da sua boa forma. Sim, porque sabiam que isto não é tarefa fácil.

Chegada à Lousã. As recomendações habituais, enfatizando-se o respeito pela natureza, não a perturbando. A subir não há santo que ajude e a tarefa revelou-se muito árdua. Uns com passo rápido, outros com passo mais lento, lá chegámos à primeira paragem para reforço.

Há que levantar e prosseguir que ainda nos esperavam cerca de três quartos da Caminhada para calcorrear. “Já não falta tudo.” – pensava cada um para si. Agora que tínhamos subido, para baixo, já se sabe, não há falta de santos para ajudar... e pinheiros para nos abraçarmos. Também foi uma ocasião de usufruir da simpatia de outros que, dando-nos a mão, se orgulhavam de si próprios.

Depois da passagem pelo castelo, foi um ápice até ao centro da vila e entrada nos autocarros. O frenesim da partida baixou de tom, tendo em conta o cansaço que, entretanto, se apoderou de todos. Eram 17:30h quando chegámos, cansados, mas felizes.

Já só temos de esperar um ano para voltar de novo a gozar de um dia em que a natureza se torna rainha.







